

A108469

Cidades

Mãe dá maconha para filho bagunceiro

Vizinhos denunciaram que a mulher drogava cinco crianças para não atrapalhar o tráfico de drogas na residência, na Serra

Kelly Kalle

Mães estão dopando os filhos com maconha, remédios e até cachaça para evitar que eles façam bagunça e saiam de casa.

Nos Conselhos Tutelares, há denúncias até de mães que fazem tráfico de drogas em casa, quando as crianças dormem. Algumas chegam a perder a guarda dos filhos.

A coordenadora do Conselho Tutelar de Laranjeiras, na Serra, Mirtes Dettimam Oliveira, contou que houve um caso em que a mãe dava maconha e até cachaça para os cinco filhos dormirem.

“As crianças ficavam quietas e dormiam, e ela, junto com o marido, aproveitava para fazer tráfico de drogas na casa. Foi feita uma denúncia anônima de vizinhos so-

bre negligência. Flagramos a situação e todos foram presos.”

Mirtes disse que a situação teve consequências. “Hoje essas crianças que consumiam drogas oferecidas pelos pais vivem em abrigos, mas ficaram com problemas neurológicos.”

A conselheira ressaltou que o filho mais velho, de 10 anos, está viciado em álcool e faz tratamento. “Ele já fugiu de abrigos e sempre o encontramos bêbado na rua.”

No Conselho Tutelar de Campo Grande, Cariacica, a conselheira Eliane Maria de Paula relatou que algumas mães davam remédios para que os filhos não saíssem.

“Já recebemos denúncias de adolescentes que eram dopados

“Hoje essas crianças que consumiam drogas oferecidas pelos pais vivem em abrigos e têm problemas neurológicos por causa do vício”

Mirtes Dettimam, coordenadora do Conselho Tutelar de Laranjeiras

para não sair de casa e usar drogas. As mães colocavam até Diazepam (sedativo e relaxante muscular que trata convulsões) e Lexotan (trata ansiedade e esquizofrenia) em sucos.”

A conselheira Jizelly Sacht, do Conselho Tutelar do centro de Vitória, explicou que também já recebeu denúncias de mães que dão bebidas alcoólicas para os filhos.

“Nós não conseguimos dar o flagrante. Porém, em um dos casos, a mãe deu álcool para o filho de 5 anos e foi denunciada por familiares.”

De acordo com a juíza Fabricia Calhau, do Juizado da Infância e Juventude de Cariacica, uma mãe, também viciada, dava drogas para um dos quatro filhos, de 5 anos.

“Ele chegou a desmaiar. As crianças também eram agredidas, deixadas sozinhas e não frequentavam as aulas. Os vizinhos alimentavam os menores e denunciaram o caso. A mãe perdeu a guarda dos filhos, que foram para um abrigo.”

Para a juíza, é importante que as pessoas denunciem. “Qualquer tipo de maus-tratos deve ser denunciado, seja nos Conselhos Tutelares, Juizados da Infância ou delegacias.”



A JUÍZA FABRICIA CALHAU conta caso de mãe que drogava filho de 5 anos

CASOS

Diazepam para adolescentes

Remédios para dormir

> NO CONSELHO TUTELAR DE CAMPO GRANDE, Cariacica, houve denúncias de adolescentes que eram dopados para não sair de casa, principalmente à noite.

> AS MÃES colocavam Diazepam (sedativo e relaxante muscular que trata convulsões) e até Lexotan (trata ansiedade e esquizofrenia) em sucos.

Maconha e cachaça

> NO CONSELHO TUTELAR DE LARANJEIRAS, Serra, houve um caso em que os pais davam maconha e cachaça para os cinco filhos dormirem. Assim, eles aproveitavam para fazer tráfico de drogas em casa.

> POR CONTA da ingestão da bebida, um dos filhos ficou viciado em álcool. Quanto ao tráfico, foi dado flagrante e os pais perderam a guarda dos menores, foram presos e as crianças tiveram de ser encami-

nhadas para um abrigo.

Bebidas alcoólicas

> NO CONSELHO TUTELAR DO CENTRO DE VITÓRIA, também houve denúncias de mães que dão bebidas alcoólicas para os filhos e foram denunciadas por familiares.

Drogas

> NO JUIZADO DA INFÂNCIA E JUVENTUDE DE CARIACICA, uma mãe viciada deu drogas para um dos quatro filhos, de 5 anos, que chegou até a desmaiar.

> AS CRIANÇAS TAMBÉM eram agredidas, deixadas sozinhas em casa e não frequentavam as aulas.

> OS VIZINHOS ALIMENTAVAM os pequenos e decidiram denunciar o caso. A mãe perdeu a guarda dos filhos, que foram levados para um abrigo.

Fonte: Conselhos Tutelares e Juizados da Infância e Juventude.

Informação aos consumidores

Mantendo o compromisso de respeito e segurança de seus consumidores, a Fisher-Price informa a realização do recall do Cadeira Fisher-Price, código H5564.

Razões: possibilidade de o consumidor esbarrar nos encaixes, que servem para o armazenamento da bandeja, localizados na parte de trás do Cadeira.

Risco: ferimentos leves.

Solução: cobertura dos encaixes através da instalação de um kit de reparo.

Favor cessar imediatamente o uso do produto.

A companhia ressalta que nenhum acidente ou caso de dano à saúde foram registrados no Brasil. Para mais informações, ligue gratuitamente para 0800 777 7273, de segunda a sábado, das 8h às 20h, e aos domingos, das 9h às 15h, ou acesse: www.informacoesmattel.com.br

Esta iniciativa visa assegurar a máxima satisfação de nossos clientes, garantindo a qualidade, a segurança e a confiabilidade de nossos produtos.



ONDE DENUNCIAR

Queixa em delegacias

> QUALQUER TIPO DE MAUS-TRATOS a crianças e adolescentes pode ser denunciado em delegacias (como Departamentos de Polícia Judiciária, por exemplo), nos Conselhos Tutelares, Varas ou Juizados da Infância e Juventude. Nos Juizados e Varas, os telefones são:

> JUIZADO DA INFÂNCIA E JUVENTUDE DE CARIACICA: 3246-5500
> VARA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE DE VITÓRIA: 3222-5077
> VARA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE DE VILA VELHA: 3239-1730
> VARA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE DA SERRA: 3318-1650